

Saiba mais em [acnur.org.br/afeganistao](https://acnur.org.br/afeganistao)

© ACNUR / Miguel Pachioni

\*Número de pedidos ativos aguardando decisão do Conare.

Desde 2 de dezembro de 2020, o Brasil reconhece a situação de grave e generalizada violação de direitos humanos no Afeganistão, permitindo que os nacionais desse país tenham procedimento facilitado de reconhecimento da condição de refugiado. A Portaria Interministerial n. 24, de 3 de setembro de 2021, garante a entrada segura dos nacionais afegãos, apátridas e pessoas afetadas pela situação no Afeganistão em território nacional.



O ACNUR tem buscado disseminar, por meio da **Plataforma Help**, informações-chave em inglês, pashto e dari para nacionais do Afeganistão que buscam proteção no Brasil.

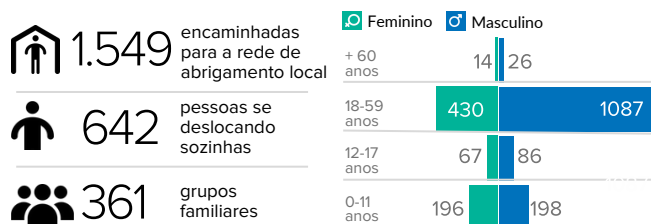
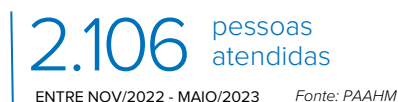
## POSTO AVANÇADO DE ATENDIMENTO HUMANIZADO AO MIGRANTE (PAAHM)

Uma das principais demandas na resposta às pessoas afegãs do PAAHM, localizado no Aeroporto Internacional de Guarulhos, é o abrigo dos recém-chegados por meio da rede local. Entre janeiro de 2022 e maio de 2023, o PAAHM atendeu **3.545** pessoas refugiadas dessa nacionalidade.

Em agosto de 2022, no marco da parceria entre ACNUR e PAAHM (vigente desde 2015), o ACNUR passou a apoiar o Posto na recepção de pessoas afegãs através da contratação de três mediadores culturais e intérpretes dessa mesma nacionalidade. Além disso, desde novembro de 2022, vem também colaborando com a sistematização dos dados de atendimento.

O ACNUR também manteve presença diária no aeroporto, especialmente no momento mais crítico de novas chegadas.

Entre novembro 2022 e maio 2023:





## REDE DE ABRIGAMENTO TEMPORÁRIO ACIONADA PELO PAAHM NO ESTADO DE SÃO PAULO

ENTRADAS DE SETEMBRO 2022 A MAIO DE 2023

### SÃO PAULO

#### CAE Ebenézer

**Gestão:** SMADS e CEBASP

**Vagas:** 200 | **Entradas:** 771

#### Casa de Passagem (Mooca)

**Gestão:** SEDS e Cáritas Brasileira Regional São Paulo/CROPH

**Vagas:** 50 | **Entradas:** 138

#### Casa do Migrante

**Gestão:** Missão Paz

**Vagas:** 110 | **Entradas:** 66

### Repúblicas

**Gestão:** SEDS e Cáritas Brasileira Regional São Paulo

**Vagas:** 50 | **Entradas:** 117

### GUARULHOS

#### Povos Fraternos I e II

**Gestão:** SDAS, Núcleo Batuíra, Serviço de Promoção da Família

**Vagas:** 38 | **Entradas:** 161

#### Povos Fraternos III

**Gestão:** SDAS, Núcleo Batuíra, Serviço de Promoção da Família

**Vagas:** 62 | **Entradas:** 109

### Terra Nova

**Gestão:** SEDS e ASBRAD

**Vagas:** 50 | **Entradas:** 135

### Todos Irmãos

**Gestão:** ACNUR, SDAS, Cáritas SP e Cáritas Guarulhos

**Vagas:** 27 | **Entradas:** 278

### POÁ

#### Aldeias Infantis Poá

**Gestão:** ACNUR e Aldeias Infantis SOS

**Vagas:** 60 | **Entradas:** 141

### MORUNGABA

#### Vila Minha Pátria

**Gestão:** Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira

**Vagas:** 180 | **Entradas:** 349

#### LEGENDA

**SMADS** - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo

**SDAS** - Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos

**CROPH** - Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana

**SEDS** - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo

**CEBASP** - Comunidade Educacional de Base Sítio Pinheirinho

**ASBRAD** - Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Infância e da Juventude

## VICE-ALTA COMISSÁRIA DO ACNUR VISITA SÃO PAULO E GUARULHOS

Em maio, a Vice-Alta Comissária do ACNUR, Kelly T. Clements, veio ao Brasil para conhecer melhor o trabalho desenvolvido pela Agência no país. A visita se iniciou pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos, onde ela pôde observar o trabalho realizado pelo PAAHM e conversou com refugiados afegãos. No dia seguinte, ela visitou o abrigo Povos Fraternos III, onde participou de um grupo focal com sete refugiadas afegãs. A maioria das mulheres manifestou a intenção de permanecer no Brasil, mas expressou a necessidade de aprender o português como parte de um conjunto mais amplo de intervenções de proteção a serem realizadas. Kelly Clements também reconheceu o esforço do governo local e reiterou o apoio do ACNUR nesse contexto, o que inclui treinamento da equipe, orientação para o planejamento dos locais que receberão esta população e doação de equipamentos e itens de necessidade básica.

## ASSISTÊNCIA MULTISSETORIAL E PERFIL DA POPULAÇÃO AFEGÃ

O ACNUR conta com a parceria de organizações da sociedade civil\* para oferecer apoio gratuito em diversas áreas, como acesso a informações e orientações sobre documentação, moradia, saúde, educação, cursos de língua portuguesa, oportunidades de trabalho, entre outros.

ENTRE SET/2021 - MAIO/2023

1.430

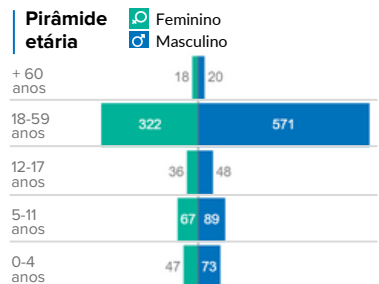
possuem nível universitário de 642 grupos familiares

440

possuem nível universitário

55

possuem pós-graduação completa



\*Aldeias Infantis SOS Brasil, Caritas Reg. Paraná, Caritas Arq. do Rio de Janeiro, Caritas Arq. de São Paulo, IKMR, Inst. Migra. e Dir. Humanos (DF), Missão Paz e Serv. Jesuíta a Migrantes e Refugiados (BH e POA)

## NOTÍCIAS

### Ações de Prevenção à Violência baseada em Gênero

No mês de maio, o ACNUR Brasil recebeu a visita da Oficial Assistente de Proteção Marzieh Shafiehanjani, do ACNUR Irã, um dos países que mais recebe refugiados afegãos no mundo. A colega realizou grupos de discussão com mulheres e homens afegãos em diversos abrigos do estado de São Paulo, além de conversar com as pessoas responsáveis pela gestão destes espaços e pelo PAAHM, no Aeroporto de Guarulhos.

A visita foi concluída com a realização de um treinamento para diversos atores envolvidos na resposta aos refugiados afegãos, abordando tópicos como cultura, etnia e religião, violência de gênero, prevenção à exploração e abuso sexual, proteção à criança e novas masculinidades, a fim de qualificar o atendimento da rede.

Também no mês de maio foi iniciado um grupo de discussão com homens abrigados no CAE Ebenézer. O projeto piloto foi idealizado e implementado pela CEBASP e a Prefeitura de São Paulo, em parceria com o ACNUR. Foram quatro encontros, nos quais foram debatidos temas sobre violência doméstica e respeito à diversidade étnica.

No primeiro encontro, o grupo assistiu ao filme iraniano "Uma Separação". Em encontros posteriores e a partir de situações apresentadas no filme, os homens foram convidados a discutir sobre divórcio e separação, bem como sobre a posição da mulher na sociedade e na família. Os participantes também falaram sobre sexo, consentimento e abuso sexual. Por fim, foram discutidos os direitos das mulheres no Brasil.

#### Parcerias



Países doadores do ACNUR Brasil e programas globais com fundos flexíveis que apoiam a resposta humanitária no país



Doadores privados do ACNUR Brasil

